LUCAS, CAPÍTULO 4

1 Jesus, pois, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão; e foi levado pelo Espírito ao deserto,

2 sendo por quarenta dias tentado pelo Diabo. E naqueles dias não comeu coisa alguma; e, terminados eles, teve fome.

3 Disse-lhe então o Diabo: Se tu és o Filho de Deus, manda a esta pedra que se torne em pão.

4 Jesus, porém, lhe respondeu: Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra de Deus.

5 Então o Diabo, levando-o a uma alta montanha, mostrou-lhe, num momento, todos os reinos do mundo.

6 E disse-lhe: Dar-te-ei toda esta autoridade, e a sua glória, porque me foi entregue, e a dou a quem eu quiser.

7 Portanto, se tu me adorares, toda será tua.

8 E Jesus, respondendo, disse-lhe: Para trás de mim, Satanás, porque está escrito: Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a ele servirás.

9 Então o levou a Jerusalém e o colocou sobre o pináculo do templo e lhe disse: Se tu és o Filho de Deus, lança-te daqui abaixo;

10 porque está escrito: Aos seus anjos ordenará a teu respeito, que te guardem;

11 e: eles te susterão nas mãos, para que nunca tropeces em alguma pedra.

12 Respondeu-lhe Jesus: Dito está: Não tentarás o Senhor teu Deus.

13 Assim, tendo o Diabo acabado toda a tentação, apartou-se dele até ocasião oportuna.

14 Então, Jesus, no poder do Espírito, retornou para a Galileia; e a sua fama correu por toda a circunvizinhança.

15 E ensinava nas sinagogas deles, sendo glorificado por todos.

16 Chegando a Nazaré, onde fora criado; entrou na sinagoga no dia de sábado, segundo o seu costume, e levantou-se para ler.

17 Foi-lhe entregue o livro do profeta Isaías; e abrindo-o, achou o lugar em que estava escrito:

18 O Espírito do Senhor está sobre mim, porquanto me ungiu para anunciar boas novas aos pobres;

enviou-me para curar os quebrantados de coração, para proclamar libertação aos cativos, e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos,

19 e para proclamar o ano aceitável do Senhor.

20 E fechando o livro, devolveu-o ao assistente e sentou-se; e os olhos de todos na sinagoga estavam fitos nele.

21 Então começou a dizer-lhes: Hoje se cumpriu esta escritura aos vossos ouvidos.

22 E todos lhe davam testemunho, e se admiravam das palavras de graça que saíam da sua boca; e diziam: Este não é filho de José?

23 Disse-lhes Jesus: Sem dúvida me direis este provérbio: Médico, cura-te a ti mesmo. Tudo o que ouvimos ter-se dado em Cafarnaum, faze-o também aqui na tua terra.

24 E disse: Em verdade vos digo que nenhum profeta é aceito em sua própria terra.

25 Em verdade vos digo que muitas viúvas havia em Israel nos dias de Elias, quando o céu se fechou por três anos e seis meses, de sorte que houve grande fome por toda a terra;

26 e a nenhuma delas foi Elias enviado, senão a uma viúva em Sarepta de Sidom.

27 Também muitos leprosos havia em Israel no tempo do profeta Elizeu, mas nenhum deles foi purificado senão Naamã, o sírio.

28 Todos os que estavam na sinagoga, ao ouvirem estas coisas, ficaram cheios de ira.

29 E, levantando-se, expulsaram-no da cidade e o levaram até o despenhadeiro do monte em que a sua cidade estava edificada, para dali o precipitarem abaixo.

30 Ele, porém, passando pelo meio deles, retirou-se.

31 Então desceu a Cafarnaum, cidade da Galileia, e os ensinava no sábado.

32 E maravilharam-se da sua doutrina, porque a sua palavra era com autoridade.

33 Havia na sinagoga um homem que tinha o espírito de um demônio imundo; e gritou em alta voz:

34 Ah! Que temos nós contigo, Jesus de Nazaré? Vieste destruir-nos? Bem sei quem és: o Santo de Deus.

35 Mas Jesus o repreendeu, dizendo: Cala-te, e sai dele. E o demônio, tendo-o lançado por terra no meio do povo, saiu dele sem o ferir.

36 E veio espanto sobre todos, e falavam entre si, perguntando uns aos outros: Que palavra é esta, pois,

com autoridade e poder, ordena aos espíritos imundos, e eles saem?

37 E se divulgava a sua fama por todos os lugares da circunvizinhança.

38 Ora, levantando-se Jesus, saiu da sinagoga e entrou em casa de Simão; e estando a sogra de Simão enferma com muita febre, rogaram-lhe por ela.

39 E ele, inclinando-se para ela, repreendeu a febre, e esta a deixou. Imediatamente ela se levantou e os servia.

40 Ao pôr do sol, todos os que tinham enfermos de várias doenças lhos traziam; e ele punha as mãos sobre cada um deles e os curava.

41 Também de muitos saíam demônios, gritando e dizendo: Tu és o Filho de Deus. Ele, porém, os repreendia, e não os deixava falar; pois sabiam que ele era o Cristo.

42 Ao romper do dia, saiu e foi a um lugar deserto; e as multidões o procuravam, e, vindo a ele, queriam detê-lo, para que não se ausentasse delas.

43 Ele, porém, lhes disse: É necessário que eu também anuncie o evangelho do reino de Deus às outras cidades; porque para isso é que fui enviado.

44 E pregava nas sinagogas da Galileia.

Baixado gratuitamente de www.bibliain.com.br